

Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA — FUNDADO EM 1911  
POR PORTUGAL! ✦✦✦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barros  
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 8 DE ABRIL DE 1961

Número avulso — 1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

## GRANDIOSAS FESTAS DAS CRUZES

Não resta dúvida de que, a pesar dos cataclismos mundiais que dia a dia se verificam, as tradicionais Festas das Cruzes de Barcelos, este ano, vão ser deslumbrantes, grandiosas, segundo o programa, do qual hoje damos uma pequena ideia.

O entusiasmo, no concelho e em todo o Norte do País, é enorme, devido aos numeros do Programa que devem ser dum efeito deslumbrante, como sejam:

Concurso Hípico, com a colaboração de Oficiais do Exército e elementos Civis, Gincana de Automóveis, Exposição de Cães (Podengo), Festivais Desportivos e Folclóricos, magestosa Procissão, Solenidades Religiosas, Festivais no Parque e no Rio Cávado, Concurso Pecuário, Feira Franca Anual, Fogos Preso, do Ar e Aquático, Feira Nocturna, surpreendentes iluminações, vistosas Ornatações, Concertos Musicais, Parada Agrícola, etc.

A Parada Agrícola, Etnográfica e Folclórica, será por certo a maior manifestação de actividades rurais, realizada em Barcelos nos últimos trinta anos.

A Comissão tem percorrido o Concelho, freguesia por freguesia, faltando ainda a visita a algumas, mas, desde já, estão inscritas as seguintes: Areias S. Vicente, trará 4 carros, com todas as fases do fabrico da louça; Carapeços, o fabrico dos esteios e outras actividades; Varzea, o milho e grupo de raparigas; Remelhe, os romeiros e os carros da feira; Aborim, a vessada; Cossourado, a malhada do milho; Silva, o carro da erva, a menda e a segada; Cambezés, os chapéus de palha; Silveiros, a adega; Aldreu, os remos; Mariz, a ida para a romaria; Barqueiros, os trajes antigos; Chorrente, a tecelagem da lã; St.ª Leocadia de Pedra Furada, os mineiros; Durrães, o carro da cortiça, a nora, o engenho do linho, os tamanços (desde a madeira no monte ao uso pessoal); Faria, o engenho; Vila Frescainha S. Marinho, a esfolhada; Grimancelos, a cozinha de aldeia; Monte de Fralães, o carro do Cesto; Courel, os pedreiros; Galegos Santa Maria, os bonecos de barro e os tanoeiros; Goios, o carro do linho e o carro das penas; Perelhal, a espadelada; Quintiães o lagar de azeite; Abade do Neiva, as leiteiras; Creixomil, as sortes e os carros para a romaria; Cristelo, o carro dos galinacios, a plantação da batata e os sardinheiros; Lijó o carro dos cabos; Viatodos, os tapetes; S. Paio de Carvalho, o carro dos jugos, dos rodeiros, os alfaiates e os tamanqueiros; Vila Seca, as rocas; Vilar do Monte, os serradores; Moure, o moinho de vento e as moleiras; Santa Leocádia do Tamel, a malhada do centeio; Aguiar, o rebanho de ovelhas e a fiada da lã; Carvalhas, o carro dos cavacos, a tecelagem e a fiada; Gual, o carro de milho pra feira; Manhente, a sulfatada e o alambique; Oliveira, os cantaros; Chavão, a bouça, a furna e o carvão; Minhoais, os toiros; Adães o eido; Bastuço S. João, o carro das torneiras; Bastuço St.º Estevão, a segada do centeio; S. Romão de Fonte Coberta, os carros; Airó, o vinho, o carro de romaria e a Tuna e, Balugães, o casamento.

Quase todas estas freguesias se fazem acompanhar com vistosos grupos de raparigas e outras com alegres cantatas. O programa está a ser cuidadosamente elaborado.

## MENSAGEM DA PAZ

CIDADE DO VATICANO, 2 — Perante mais de trezentas mil pessoas, aglomeradas na Praça de S. Pedro, Sua Santidade leu a sua tradicional Mensagem de Paz. Falando da varanda central da Basílica, declarou que o regozijo da festa da Páscoa atenua hoje o pesar que sente pelo estado do Mundo e pelas «acções aterradoras de grande numero de pessoas».

«Por vezes — acentuou — a consternação procura invadir-nos a alma perante a repetição de acções desagradáveis e, aqui e além, aterradoras de grande numero de homens que pertencem à sociedade humana — e que por natureza são Nossos irmãos — mas, para com os quais, de facto, o desejo de ser indulgente pouco mais significa do que a aplicação correcta do ultimo julgamento e da ultima prece de Jesus moribundo: «Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem» (São Lucas, XXIII, 34).

«Os seus brados destemperados enchem as cidades e os campos, e a sua amea-

(Continua na 2.ª página)

## Os portugueses de Angola que-rem que Angola continue a ser portuguesa

Os estudantes da cidade de Luanda, capital da nossa provincia de Angola, foram recebidos, no dia 20 deste mês, e em audiência especial, já pelo Ministro do Ultramar, já pelo Ministro da Educação Nacional: recebidos com extremos de carinho, por serem nossos irmãos. Entre eles, havia-os brancos, pretos e mestiços; todos, porém, civilizados cristãmente, com iguais direitos de portugueses que são: — nossos irmãos, numa palavra. Não vinham sós, senão acompanhados dos seus professores; e traziam consigo o amor à pátria portuguesa.

Na visita ao Ministro do Ultramar, o professor do liceu «Salvador Correia de Sá», de Luanda, Dr. António Simões, em seu discurso de cumprimentos ao Ministro, teve estas palavras:

«O Governo e todo o povo português podem estar certos de que a juventude de Angola, como toda a sua população, sem discriminação de qualquer espécie, estão absolutamente dispostos a lutar até á morte, se for preciso, para que ali continue sempre a ser Portugal, não transigindo á intimidação e á ameaça seja de quem for. Esta a mensagem que honradamente trazemos».

Em nome dos colegas, falou o estudante Domingos Gusmão, que, depois de dizer que o seu sonho desde menino era conhecer a metrópole, o qual sonho agora era realidade, mercê das viagens de intercâmbio da metrópole e do ultramar, agradeceu ao Ministro o satisfazer-lhe o seu desejo, e dos colegas, e disse, por exemplo: — «Os portugueses de Angola desejam que ela continue a ser terra portuguesa, e estão prontos a bater-se por Portugal, denodada e persistentemente até á última gota do seu sangue. Em Angola estuda-se carinhosamente a história de Portugal e deseja-se que esse rincão de Portugal, situado a muitas milhas da metrópole, dê também o seu contributo para a valorização dessa história».

(Continua na página 2)

## EVOCAÇÃO

Embalado no sonho que a sua alma vivia,  
Bebendo a largos haustos a fé, a vida, o amor,  
Construindo no vácuo castelos d'alegria  
E em grutas misteriosas adormecendo a dor...

Assim seguia a estrada da Vida, em harmonia  
De coração e alma com asas d'oiro a arder,  
Abraçando na Terra a alacre fantasia,  
Procurando na Vida vivificar o amor...

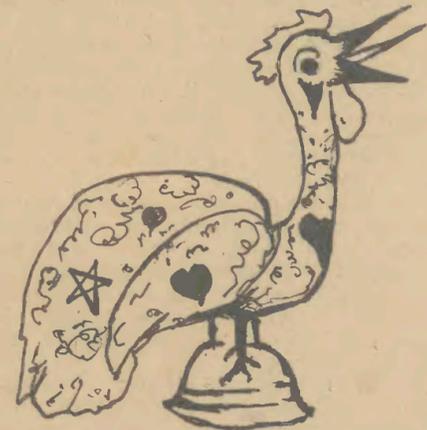
Planava docemente nas regiões etéreas  
Procurando sómente cantar com devoção  
Um hino ao Ideal, que às lugubres misérias  
Fugia p'ra escutar a voz dum coração...

Mas a alma, adormecendo, caiu em letargia,  
Deixou queimar as asas, morrer o sonho ardente  
E a rissonha quimera, que outrora em si floria,  
Murchou...voaram cinzas...silenciosamente.

I VALDA

## O GALO DE BARCELOS

Quem não tem um gracioso galo de Barcelos, comprado nessa pinturesca cidade ou por aí fora, a embelezar uma casinha de campo que tenha a dita de possuir?! Quanto a nós, temos mais do que um desses mimos da arte popular a dar uma nota típica e berrante à nossa



cottage e a falar da boa sorte que, segundo a voz do povo, terão os seus possuidores.

Numa tarde fria e chuvosa do prolongado Inverno que tivemos, sentada junto do fogão onde crepitavam achas em labaredas que formavam castelos de fogo, das faúlhas que saltavam em bailados rituais para além da rede em ferro forjado que nos separava delas como muralha artística e simpática, notámos o interesse dispensado por uma visitante húngara a um galo de Barcelos erguido na prateleira do fogão. Sim, estava encantada com aquele atractivo do folclore português, e desejosa estava por levar consigo um ou mais daqueles espécimes que alindariam uma saleta com adornos da Hungria e de Portugal na sua casa em Bulawayo.

Então, falando do Galo de Barcelos, alguém nos pediu que contássemos a sua lenda. Mas que sabíamos nós?! Na verdade, conhecemos lendas e lendas, de perto e longe, mas a do galo de Barcelos... Vergonha era dizê-lo, então como agora, que desconhecíamos essa lenda da nossa Terra. Prometemos, contudo, indagar na graciosa cidade de Barcelos, tão rica em monumentos e tradições, o que nos elucidasse quanto à lenda em questão de modo a que pudéssemos traduzi-la à nossa amiga em carta que lhe escrevêssemos num futuro próximo.

Não esqueçamos a nossa promessa. Não podíamos esquecê-la, não só por uma questão de hábito, como, também, porque a isso nos impedia o desejo de conhecer mais uma lenda.

Fomos até Barcelos. Caminhámos de rua em rua, de largo em largo, quer admirando paisagens delicadas e caprichosas como filigrana, quer admirando padrões artísticos em que a povoação se mostra igualmente pródiga e rica. Num e noutro local, surgiam os famosos e garridos galos de Barcelos. Adquirir mais?! Eram uma tentação, de facto. Nessa altura, porém, era a sua lenda que sobremaneira nos interessava. Quem no-la contaria?!

Soubemos que existiam várias lendas, algumas já publicadas. No entanto, uma versão existia que ainda não tinha vindo a lume, e contada fora por um jesuíta que a considerava mais adentro da verdade, até ao ponto que

## «Correio do Minho»

Com o número publicado no último Domingo, dia 2, completou 27 anos de existência o nosso ilustre Colega — «Correio do Minho», brilhante diário Regionalista de Braga.

«Correio do Minho», do qual são Director e Editor os bravos Nacionalistas, Ex.ªs Srs. Dr. Teófilo Esquivel e Dr. António Pestana, respectivamente, é um excelente Jornal que muito honra a Imprensa Portuguesa.

«O Barcelense» felicita o seu Corpo Redactorial e todos os Colaboradores que dão brilho ao prestigioso Orgão Minhoto.

— Felicitamos, também, o nosso ilustre Camarada — «Diário da Manhã», de Lisboa, pela passagem do seu 30.º aniversário.

O «Diário da Manhã», tem como Director o Sr. Dr. Barradas de Oliveira, talentoso Jornalista.



Cinco lindos aspectos da Cidade do Cávado

de verdade haja numa lenda, que todas as outras já contadas e recontadas. Mas quem no-la saberia repetir?! Disseram-nos que isso poderia fazer um «guia» que a ouvira desse erudito da Companhia de Jesus, e fácil seria encontrá-lo junto das ruínas dos paços ducaes.

Lá estava, na realidade, o sr. José Augusto Landolt de Sousa, tão amável como conhecedor da história daquelas pedras de antanho—e bastantes eram!—à nossa volta. Desejando ser-nos útil, nesse espírito que eleva a gente lusa, o bom guia narrou-nos—junto do cruzeiro do século XIV que teria sido mandado fazer pelo peregrino galego que fez criar a lenda do galo—a história lendária que ambicionávamos saber. Graças à colheita que o sr. Landolt nos ofereceu, vamos agora contar:

As pedras do cruzeiro, lado Norte, embora muito batidas por intempéries ao longo de séculos, ainda mostram S. Paulo, a Virgem del Pilar, o Sol, a Lua e um dragão—tudo isso encimado por um Cristo crucificado. As pedras do lado Sul deixam ainda ver, por seu turno, S. Tiago de Compostela amparando um condenado suspenso numa forca, assim como um galo sob Cristo crucificado no topo.

Pois bem, diz a lenda que as gentes daquele burgo andavam alarmadas devido a um grande crime que tinha horrorizado o seu meio. Quem era o criminoso e onde estaria?! Ninguém sabia responder. Investigações e mais investigações, sem qualquer resultado palpável. Num certo dia, porém, apareceu na localidade um galego que se tornou suspeito. Foi atirado para a prisão e interrogado numa luta que parecia não ter fim, nem vislumbre de complacência. Se bem que várias coincidências se tivessem dado contra ele, jamais deixara de negar a sua culpabilidade. Estava inocente!—gritava o homem afirmando, entretantes, que por ali passara simplesmente a caminho de S. Tiago de Compostela em cumprimento de uma promessa, pois era um fervoroso devoto de S. Tiago, assim como de S. Paulo, os dois Apóstolos que haviam pregado o Evangelho na Península Ibérica, e também de Nossa Senhora del Pilar.

Por mais que negasse o crime ou a sua participação nele, o pobre peregrino foi condenado à morte, de coisa alguma valendo na terra as suas lágrimas e as suas súplicas. Pouco antes de ser enforcado, porém, teve uma ideia inspirada por S. Tiago numa visão vivificante. Implorou que o deixassem falar ao juiz que o condenara. Quem não atenderia o último pedido de um condenado?!

...e lá foi conduzido à residência do magistrado, que então se banqueteara com alguns amigos. Uma vez mais, afirmou a sua inocência. Em vão, pois o juiz considerava-se impotente para anular a sentença em virtude das aparências fortificadas por declarações de certos indivíduos. Então, num grito de desespero e dor, o condenado olhou para um galo assado que estava na mesa e exclamou: «É tão certo eu estar inocente, como certo é que esse galo cantará quando me enforcarem!»

Os presentes riram e fizeram comentários irónicos e descrentes. No entanto, retardaram o momento de trincar o galo. A hora do homem ser enforcado estava prestes a despontar e uma ansiedade, disfarçada, agitava o juiz e os seus convivas. Iria realmente passar-se algo de anormal?! Não, não seria possível que tal se desse...

...o impossível, contudo, deu-se. Num súbito, o galo que estava na mesa começou a cantar! Célere, o juiz saiu de casa a correr rumo à forca onde o peregrino estaria no suplicio. Que viu? O condenado com a corda no pescoço, sim, mas o nó mostrava-se lasso como se uma força invisível estivesse a amparar o corpo do devoto não deixando a corda operar.

Num pronto, o corpo foi retirado daquela posição, de modo a renovar-se de vida a que foi dada liberdade posta sem demora ao serviço da peregrinação a S. Tiago de Compostela.

Tempos volvidos, o ex-condenado voltou a Barcelos onde deixou um cruzeiro a marcar a sua odisseia. Nele se vê, como dissemos, S. Tiago a amparar o seu corpo não deixando o nó da corda apertar-se. Por cima, figura o galo de tão grande significado—que ficou como símbolo de hospitalidade, bondade, boa sorte—que sabemos?! Ainda, a Lua e o Sol vinculados naquela pedra do cruzeiro, ventilam a ideia da Luz, tal como o dragão pode ventilar a ideia da escuridão, do mal, que o devoto de S. Tiago, de S. Paulo e da Virgem del Pilar venceu com a Verdade e a Fé.

ISAURA CORREIA SANTOS

N. R.—A bela Crónica que se acaba de ler é transcrita, com a devida vénia, do nosso ilustre Colega—«O Comércio do Porto», do dia 1 do corrente. E' da autoria da distinta e prestigiosa Jornalista, Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Isaura Correia Santos, que tanta propaganda tem feito da cidade do Cávado—Terra dos heroicos Alcaides de Faria.

A S. Ex.<sup>a</sup>, interpretando o sentir dos 85 mil conterrâneos, um muito obrigado.

## CASAMENTO ELEGANTE

Na segunda-feira, dia 3 do corrente mês, na Capela do Solar de Santo António de Vessadas, em Barcelinhos, realizou-se, com a máxima pompa, o enlace matrimonial da Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Rumsey de Noronha e Távora, gentilíssima e prendada Filha da Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria del Carmen Rumsey de Noronha e Távora e do nosso respeitável amigo, Ex.<sup>mo</sup> Snr. Engenheiro D. Luís de Noronha e Távora, ilustre Engenheiro-Chefe da Câmara Municipal do Porto, com o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Engenheiro Raul de Oliveira Pinheiro Torres, ilustre Assistente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Filho da Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Albertina de Oliveira Pinheiro Torres e do Sr. Ovídio Pinheiro Torres, Proprietários no Porto. Celebrou o Enlace o Rev.<sup>o</sup> Padre João Borgés, S. J., amigo do Noivo.

A Missa, foi cantada pelo Rev.<sup>o</sup> Padre Abílio Mariz de Faria, Pároco de Barcelinhos, presidindo ao acto religioso o Rev.<sup>o</sup> Arcipreste Concelhio Snr. Padre Rodrigo Alves Novaes.

Foram padrinhos do casamento, pela Noiva, a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Laura de S. José de Vessadas de Noronha e Távora da Silva Ribeiro e seu Marido, Ex.<sup>mo</sup> Snr. Ramiro de Magalhães da Silva Ribeiro, ilustre Vice-Consul do Brasil, no Porto, Tios paternos e padrinhos do baptismo e, por parte do Noivo, seus Ex.<sup>mos</sup> Pais.

Os Ex.<sup>mos</sup> Nubentes seguiram para o estrangeiro em viagem de nupcias. Ao novo Lar Cristão, desejamos as maiores felicidades.

## SEMANA SANTA

As solenidades da Semana Santa em Barcelos decorreram com toda a unção religiosa.

Os Templos foram visitados por numerosos católicos, que faziam as suas orações com o maior fervor possível.

Domingo de Páscoa, em todas as freguesias do concelho, a Visita Pascal decorreu com muito brilho e respeito pelo Redentor e Seus Representantes na terra.

—A Feira Anual da Quinta-feira Santa foi importantíssima, fazendo-se bastantes transacções. O povo era tanto que, nas ruas, avenidas e campos, mal se podia transitar.

Os negócios foram recompensadores, apesar de tudo custar muito dinheiro...

## Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º

Telef. 82624

BARCELOS

## OS PORTUGUESES DE ANGOLA QUE-REM QUE ANGOLA CONTINUE A SER PORTUGUESA

(Continuação da 1.ª página)

No Ministério da Educação Nacional, onde o Ministro Leite Pinto os recebeu, acompanhado pelo Subsecretário de Estado desse Ministério, palavras iguais se proferiram, e uma das estudantes—pois não vinham só alunos do sexo masculino—afirmou «o orgulho que têm em ser portuguesas as mulheres de Angola».

Dois dias antes destas visitas, o Prof. Dr. Adriano Moreira, Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, fez uma conferência na cidade do Porto, na histórica Casa do Infante (Dom Henrique, o Navegador); conferência com a qual se fechou o ciclo de conferências acerca do nosso Ultramar, efectuadas nas sedes de todos os concelhos do Porto. O título da sua conferência foi: «Provocação e Resposta». Longo trabalho e grande lição, essa conferência. Há nele um pormenor, com o qual havemos de responder—e respondemos já—aos que nos provocam; com o qual solidificaremos ainda mais o nosso sistema colonizador; com o qual por nós teremos sempre os que educámos e afeiçoámos ao nosso génio de civilizadores. Esse pormenor, em que insistiu o Dr. Adriano Moreira, verdadeiro mestre de administração ultramarina, é, por suas mesmas palavras, o espírito de justiça social, o melhor cimento da solidariedade das populações. Diz o Prof. Adriano Moreira: — *E' nosso dever insistir na necessidade de cada português ter presente que desempenha no Ultramar uma junção de interesse público, e que toda a injustiça social, cometida no âmbito de complexo das actividades económicas das províncias, tem grave reflexo no interesse geral, no bem-comum.* Fazem-me lembrar estas palavras as queixas do Padre António Vieira, a propósito dos maus tratos que os portugueses davam aos índios do Brasil, ao seu tempo. Não esquecer este facto. Não esquecer ainda a nossa doutrina, que vale o mesmo, e a mesma força tem, nas nossas províncias do Ultramar, como na metrópole; e vale, não só para o Estado, como também para os particulares, para cada português. *A mais grave e decisiva batalha que se trava no Mundo*—disse o Prof. Adriano Moreira—*é a batalha da justiça social que supera em muito a própria questão de colonialismo.* Na verdade, esta é a nossa força: — sermos todos irmãos, sem curar de cores da pele; sermos todos, pretos, amarelos, vermelhos ou brancos, homens com a mesma dignidade humana; sermos todos com iguais direitos de homens, cidadãos e portugueses. Por estas normas se revelou e se foi aplicando e aperfeiçoando o nosso sistema colonizador. *Tem para nós (o espírito de justiça social) uma importância transcendente, e, ao desafio do nosso tempo, temos de responder com autenticidade incriticável, que tem o seu princípio muito claro e simples na velha regra que manda dar a cada um aquilo que lhe pertence.*

Assim o vejamos todos nós, portugueses, e, sobretudo, os que nas províncias do nosso Ultramar são o capital e a empresa e a técnica. Assim é que respondemos, já e sempre, aos que nos provocam. Assim também não iludimos a esperançosa juventude dos nossos filhos de África, quais aqueles estudantes que vieram até nós, à metrópole, afirmar solenemente o seu portuguesismo. Assim, ao mesmo tempo, colaboramos com Quem, porventura, mais que nós estremece a integridade do património que nos legaram nossos Maiores.

A. da F.

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.<sup>a</sup> Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

## MENSAGEM DA PAZ

(Continuação da 1.ª página)

çadora agitação perturba e importuna os que amam a justiça, a liberdade, uma vida laboriosa, honrada, benéfica e tranquila».

Este ano, o Santo Padre introduziu uma inovação na bênção com que encerra normalmente a mensagem pascal—incluiu o russo entre os idiomas nos quais formulou os votos apostólicos de Páscoa feliz para os fiéis de todo o Mundo.

O discurso, de mil e quinhentas palavras, referiu-se á atmosfera inquieta e turbulenta em que o Mundo se debate, mas confinou-se quase inteiramente ao significado da festa da Páscoa, com que a Igreja comemora jubilosamente a Ressurreição.

Sentado num trono doirado, João XXIII leu pausadamente a mensagem, que foi transmitida pela Rádio e pela Televisão.

(ANI)

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Farmácia João Pacheco, no Largo da Calçada.

## INTRA-MUROS

Reflexo de Sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

## PREVISÃO?

Entre certas curiosidades que tenho guardadas encontrei uma *Folha* distribuída pela Sociedade de Geografia de Lisboa e que publica uma Proclamação feita «AOS NOVOS DE PORTUGAL» pelo General Norton de Matos, em Maio de 1933 da qual faço os seguintes recortes.

«Não deixeis que ninguém toque no território nacional:—conservai intactos na posse da Nação os territórios de alem-mar e o vosso principal dever. Não ceder, vender ou trocar, ou por qualquer outra forma alienar a menor parcela do território, tem de ser sempre o vosso mandamento fundamental.

Se alguém passar ao vosso lado e vos segredar palavras de desanimo, procurando convencer-vos de que não podemos manter tão grande império, expulsai-o do convívio da Nação.

...Proclamai sempre bem alto, por forma que todo o mundo vos ouça, que nunca consentireis que os territórios de alem-mar onde ha quase cinco séculos trabalhamos e sofremos, sejam considerados «TERRAS DE NINGUEM», onde outros povos se possam estabelecer livremente, ou onde se queiram fazer ensaios utópicos de quaisquer internacionalizações.

Esses territórios, dizei-lhes, constituem províncias tão portuguesas como as da Metrópole, a Nação é só uma e qualquer hora demográfica ou capitalista, que pretendesse invadir Angola ou Moçambique, seria recebida por nós como se tentasse ocupar Lisboa».

E' assim que todos nós portugueses devemos arrogantemente proclamar.

F. Cardoso e Silva (Z)

## O SANTO CONDESTÁVEL

Santidade e Culto

O Escapulário do Carmo dedica o seu número de Agosto-Outubro de 1960 ao grande Português, que hoje é Santo e ontem foi o maior defensor de Portugal: D. Nuno Alvares Pereira.

E' um trabalho feito pelo Rev.<sup>o</sup> Padre Doutor Frei Manuel Maria Wermers, Carmelita, historiador da Ordem Carmelita e que ao Santo Condestável tem dedicado grande parte do tempo que tem estado em Portugal.

Revelando interessantes facetas da vida deste grande católico, consegue o autor prender a atenção do leitor não só pelo conteúdo mas pela forma fluente do seu estilo que desperta sem dúvida o gosto pela leitura.

E porque o espaço é pouco, não damos a devida expansão e conhecimento que este trabalho merece.

Agradecemos ao Ex.<sup>mo</sup> Padre Frei Elias Maria Manso, Vice-Postulador da Causa da Canonização do Santo Condestável, o envio deste número especial do Escapulário do Carmo.

## MISSA NOVA

Como já foi noticiado, no último número do nosso jornal «O Barcelense», terá lugar amanhã, Domingo de Pascoela, na ridente freguesia de Alvelos, a Missa Nova do Neo-Presbítero—R. P. Benjamim de Alvelos.

Os Pais do novo levita do Senhor: António Ferreira Aspra e D. Tereza Luísa Gomes, têm a subida honra de convidar os familiares e amigos a tão ditosa cerimónia.

A Missa Nova terá início às 10 horas e será abrihantada pelo distinto «Grupo Coral de Barcelinhos».

E' orador Sacro o insigne Prégador Capuchinho R. P. Miguel de Negreiros, Vice-Superior do Convento de Santo António, desta cidade. São Padrinhos o Ex.<sup>mo</sup> Snr. João José de Miranda, de Alvelos, e a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Alice de Carvalho Figueiredo, de Barcelinhos.

O Neo-Presbítero, Capuchinho, é irmão do Venerável Fr. Crespim de Alvelos, também da mesma Ordem e do nosso amigo Snr. João Baptista G. Ferreira.

40 anos ao serviço de Barcelos e do seu vasto concelho, os BOMBEIROS DE BARCELINHOS estiveram sempre presentes!

## ALBINO LEITE

No dia 5 do corrente, fez 31 anos que a morte ceifou do nosso convívio a alma de tão preclaro Camarada nesta trincheira.

Como recordar é viver, aqui relembremos a memória do que foi ilustre Jornalista e bom amigo.

## OBITUARIO

D. Maria de Jesus Ribeiro Coelho

Em Braga, faleceu esta veneranda senhora, Esposa do Snr. Capitão Crispim Soares Gomes, Mãe das Snrs. D. Maria Julia Coelho Gomes Novaes Machado e Doutora D. Maria Virginia Coelho Gomes e Sogra do nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, Snr. Dr. Antonio Luis Magalhães de Abru Novaes Machado, ilustre Conselheiro do Ministério dos Estrangeiros.

D. Rosa Gomes de Carvalho

Contando 88 anos de idade, na penultima quinta-feira, faleceu, na sua Casa desta cidade, a Snr.<sup>a</sup> D. Rosa de Jesus Rainho Gomes de Carvalho, Viuva, Mãe das Snrs. D. Maria da Glória Gomes de Carvalho Pereira e D. Virgínia da Conceição Gomes de Carvalho e dos dos nossos amigos Snrs. José Maria, Manuel e Francisco Gomes de Carvalho; Sogra da Snr.<sup>a</sup> Professora D. Rosa Fonseca Campos de Carvalho e do nosso prezado amigo, Snr. José Bernardo Miranda Pereira e Avó do Snr. Dr. Luis Manuel da Fonseca Carvalho e da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Fonseca Carvalho Cruz.

Padre Daniel Alves de Sousa

Depois de prolongado sofrimento faleceu, em Rio Covo Santa Eugenia, o Rev.<sup>o</sup> Padre Daniel Alves de Sousa, que foi Abade de Minhotães. O saudoso extinto era irmão dos nossos amigos Snrs. Adelino, Joaquim, Julio e Eduardo Alves de Sousa.

Afonso Vasconcelos

Foi com a maior surpresa que recebemos a triste notícia de, quarta-feira, ter falecido o nosso amigo, Sr. Afonso Simões Vasconcelos Bandeira e Lemos, de 34 anos, Negociante em Barcelinhos.

O extinto, cavalheiro muito considerado, deixa dois filhinhos e era Marido da Snr.<sup>a</sup> D. Julia das Dores Alves da Silva Vasconcelos, Filho da Snr.<sup>a</sup> D. Maria da Costa Simões Vasconcelos e do nosso amigo, Sr. Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Irmão da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Julia Vasconcelos Pimenta do Vale, Genro do Snr. José Maria Alves da Silva e da Snr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores da Silva e Cunhado dos também nossos amigos, Snrs. José Pimenta do Vale, Julio, José, Manuel, Celestino e Adelino Alves da Silva.

—Os funerais foram muito concorridos por pessoas de todas as categorias sociais.

—Aos doridos, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar. Pena temos o espaço nos faltar para desenvolver as quatro notícias como mereciam.

**SARRABULHO**, todos os Domingos—pápas, rejoadada e **LAMPREIA Á BORDALESA**, no Restaurante "PÉROLA da AVENIDA,"—Barcelos. Também há **FRANGUINHOS** assados.

**«CASA DO MORGADO DE S. FRANCISCO»  
EM BARCELOS**

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramo*

(Continuação do último numero)

Apoz as obras feitas na referida Capela, foi esta benzida a 1 de Outubro de 1870, e em 8 de Dezembro do mesmo ano, da Colegiada veio em procissão para esta Capela a imagem do Imaculado Coração de Maria para ali ser colocada à veneração dos fiéis. («Suplemento da Memória Histórica», pelo Abade do Louro).

Origem dos Costas: Os Costas de Barcelos descendem dos Costas de Alpedrinha do Cardeal D. Jorge da Costa; Lopo da Costa, era primo do referido Cardeal, e irmão de Afonso da Costa que foi Alcaide-Mór de Braga, sendo o referido Lopo da Costa o primeiro desta família de que temos notícia.

Tinha esta família dos Costas de Barcelos uma Quinta de Santa Cristina, na Maia, também chamada Quinta da Costa, e talvez deste nome da quinta viessem a tomar este apelido de Costas.

Este Lopo da Costa era casado com D. Brites Taveira, da família dos Taveiras de Vila Real.

Origem dos Chaves: Os Chaves tinham o seu solar em Cáceres e Trouxilho, no reino de Castela, descendendo de um cavaleiro que se defendeu com bastante habilidade de um ataque do rei Mouro seu vizinho, e indo entregar a el-rei que estava na Andaluzia as chaves da fortaleza de que era governador, el-rei como mercê lhe deu a vila e castelo, lhe casou as filhas com fidalgos da suacôrte e concedeu-lhe o direito de usar as chaves nas suas armas. Constam estas armas, de cinco chaves de prata em campo vermelho, e por timbre uma chave das armas. («Nobiliário do Dr. Felgueiras Gaio»).

Genealogia desta família: Seguindo a linha genealógica desta Casa, o «Nobiliário de Famílias de Portugal», da autoria do Dr. Felgueiras Gaio, inicia a série dos fidalgos deste Morgado de S. Francisco em:

**FILIFE FERNANDES**, fidalgo ilustre que viveu em Barcelos e era casado com Inês Gonçalves, o qual foi Senhor da Quinta de Santa Cristina de Cornes, no concelho da Maia do antigo termo do Porto. Deste casamento houve a seguinte geração: Aires Gonçalves da Costa, Inês Annes da Costa, Fernão Annes da Costa e João Lourenço da Costa.

**AIRES GONÇALVES DA COSTA**, filho primogénito de Filife Fernandes, foi Almoxtarife da Vila de Barcelos em 1510. Casou com a sua parente Filipe Fernandes, da qual nasceram os seguintes filhos: Diogo da Costa, Pedro da Costa Chaves, Gil da Costa, Afonso da Costa, Clara Simões da Costa e Branca da Costa.

**INÊS ANNES DA COSTA**, filha de Filife Fernandes, foi que instituiu o Morgado de S. Francisco, em Barcelos, nomeando primeiro administrador em seu sobrinho Diogo da Costa, filho de seu irmão Aires Gonçalves da Costa, e mandou construir a Capela de S. Francisco, que era cabeça do referido morgado, como atrás fica dito.

(Continua)

**Tipografia «GIL VICENTE»**

O seu proprietário comunica:

1.º—Ser absolutamente falso que o Senhor José Luis Correia, proprietário da Livraria e Papelaria «LIZ», tenha praticado qualquer desfalque como, infundadamente, consta;

2.º—Este Senhor, voluntariamente, desligou-se da mencionada Tipografia;

3.º—Seu exclusivo proprietário é, como sempre foi, o signatário.

Barcelos, 31 de Março de 1961.

a) *Alexandre de Sá Carneiro*

**COMPRAMOS**

Grandes Bibliotecas—Volumes soltos ou tomos de revistas literárias—O Instituto—Revista de Guimarães—Portugaliae Monumenta Historica—e outros.

**DINHEIRO ANTIGO—MOEDAS** de Prata, Cobre e outros metais.

Informa: **Companhia Editora do Minho**  
Rua D. António Barroso, 122—BARCELOS

**AGUA CASTELO DE MOURA**

A melhor agua de mesa. Em depósito.

**DROGARIA MARTINS**  
BARCELOS

**CASAMENTO**

Segunda-feira, na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o casamento do nosso conterraneo, Sr. Ilídio José Lopes de Miranda, filho da Sr.ª D. Margarida Lopes de Miranda e do nosso prezado amigo, Sr. Armando Pereira de Miranda, conceituado Negociante, com a Sr.ª D. Ivone Maria Natividade Miranda Veiga, pretendida filha da Sr.ª D. Carlinda Coimbra Natividade Miranda Veiga e do nosso também amigo, Sr. António Maria Miranda dos Santos Veiga, digno Funcionário de Finanças neste concelho. Foi celebrante o Rev.º Prior de Barcelos e paranimfaram os Pais dos nubentes.

Desejamos ao simpático Casal um porvir venturoso.

**CUMPRIMENTOS**

Estiveram nesta Redacção, dando-nos a honra dos seus cumprimentos, as Ex.ªs Srs.ªs Dr.ª D. Maria e Dr.ª D. Ana Fernandes da Silva, distintas Médicas no Porto, nossas ilustres conterraneas e os nossos amigos Srs. Dr. Herminio da Silva Pimenta de Castro, distinto Médico em Moncarapacho, Algarve; Silvestre Matos da Costa, ilustre Funcionário da Escola Commercial de Castelo Branco; José Pereira de Faria, digno Funcionário no Banco Nacional Ultramarino em Alcobaça; Dr. Cesar Cardoso, distinto Advogado, que foi passar as férias da Páscoa a Coimbra; Luís Fortuna de Carvalho, estimado Funcionário da C. G. D., em Lisboa; Armando Pereira, Industrial no Congo e Abilio Senra, de Moçambique.

**CAMIÕES VOLVO**

Vendedores para Barcelos  
**Garagem Avenida**



**IRIS**  
JOSE PEREIRA DA SILVA CORREIA  
RUA D. ANTONIO BARROSO, 48 - BARCELOS

<b>Rádios e Televisores</b>	<b>Frigoríficos</b>	<b>Aparelhagem doméstica</b>
Lowe-opta	Westinghous	Severin
Chaub-Lorenz	Indes	Starmix
Siera	Zanussi	Kalorik
Metz	Autovox	Nilfix
Mediator	Frimatic	Calor
Geloso		
Korting		

**Máquinas de escrever e contabilidade (OLIVETTI)**

Material eléctrico: Fogões—Ventoínhas—Lanternas—Pilhas—Gira-discos—Gravadores

**Brinquedos—Bijutarias—Discos**

**Sarau Artístico**

Na proxima terça-feira, dia 11, pelas 21,30 horas, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, realiza-se um atraente Sarau de Arte pelo excelente Orfeão Famalicense, sob a direcção artistica do laureado musicógrafo, Rev.º Padre Benjamim Salgado, ilustre Sacerdote muito estimado em Barcelos. O espectáculo é em beneficio da Conferência Vicentina de S. José da Casa dos Rapazes, simpática organização que tanto honra a cidade do Cávado.

A ilustre Embaixada Famalicense chega á nossa Terra—ao Largo do Município—pelas 21 horas de terça-feira, por isso, é de crer que os Barcelenses a vão esperar, dando-lhe as boas-vindas.

—O programa, que é magnifico, é constituído por quatorze numeros cantados pelo Orfeão e um acto de variedades.

Para o fim a que se destina o produto da Festa, é dever dos Barcelenses assistirem ao Sarau.

**CINE-TEATRO GIL VICENTE**

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibido o filme francês de categoria excepcional e que é invulgar obra de «suspense»:

**CRIME PASSIONAL**  
O amor, o ciúme e a morte, uma trindade eterna e indiscutível Com Gérard Oury e Jeanne Moureau. Para adultos.

Na proxima 5.ª-feira, 13, ás 21,30 horas, o filme de grande espectáculo:

**O CAVALEIRO DA TORRE**  
O defensor dos fracos e dos oprimidos. Uma esplendorosa produção francesa, em Cinema-Scope e Eastmancolor.

Com Jean Marais, Eleonora Rossi Drago e Cathia Caro. Para maiores de 12 anos.

**A Orquestra dez de Junho em Barcelos**

Conforme já anunciamos no ultimo numero, o «Ginásio Barcelos Clube» com o intuito de realizar verba para fundar e pagar modalidades da maior utilidade para a Juventude Barcelense, apresentará na noite de 15 do corrente no Cine-Teatro Gil Vicente um luxuoso espectáculo de ritmo, cor, euforia, juventude, abrilhantado por aquela famosa Orquestra, constituída por magnifico e aliciante elenco.

**DO PROGRAMA FAZ PARTE:** Música Portuguesa e de Ritmo; A Opereta: «Um Agradável Disparate» e variedades, sob o título: — «Quem Canta seu mal Espanta».

Os bilhetes já se encontram á venda na Casa Félix Cunha, desta cidade.

**Festas de anos**

No dia 10 do corrente, tem a sua Festa natalícia, completando 94 anos de idade, o nosso prezado assinante, Sr. José de Amorim Magalhães.

—No dia 13, completa 90 anos o nosso ilustre conterraneo, Sr. Augusto Soucaux e, no dia 14, faz anos o Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Comandante do Terço n.º 67 da Legião Portuguesa. Parabens, aos preclaros amigos.

**Alistamento de Voluntários para Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores da Força Aérea**

Está aberto concurso para o alistamento de oficiais milicianos pilotos aviadores da Força Aérea, devendo os documentos necessários à admissão ser entregues até ao próximo dia 15.

Os candidatos deverão ter mais de 17 e menos de 22 anos de idade, no acto do alistamento, e estarem habilitados com o 7.º ano do curso liceal. O período obrigatório de serviço é de três anos.

Toda a documentação deverá ser enviada ao Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, n.º 25 A r/c—Lisboa 1, onde se prestam todos os esclarecimentos.

**BORGWARD ARABELLA**

Vendedores para Barcelos  
**Garagem Avenida**

**Doentes**

Encontram-se enfermos os nossos prezados amigos e assinantes Srs. Luís Fonseca, Rodrigo Pimenta de Castro, Agostinho da Silva Pires, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos e Armenio Julio Fernandes da Costa.

**MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO**

Médico  
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.  
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas  
Telefones Consultório 82325  
Residência 82609

**Operação**

No Hospital da Misericórdia foi operado o menino Carlos Alberto Sampaio Fins, simpático filho do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Vieira da Silva Fins. A operação decorreu com felicidade, o que estimamos.

**Bom sucesso**

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Eugenio Barbosa da Rosa, considerado Industrial nesta cidade, presenteou-o com um robusto menino, o primogénito. Parabens.

**Pelo Concelho**

*Faleceram*

Em Cristelo, Deolinda Ramires Ferreira, de 70 anos.  
—Em Negreiros, Antonio Ramos Garcia, de 80 anos e Margarida Joaquina da Silva, de 84 anos.  
—Em Palme, Joaquina Maria de Sá, de 80 anos e Antonio José Sá, de 52.  
—Em Arcias S. Vicente, João Oliveira, de 84 anos.  
—Em Cossourado, Euzébio Neiva da Silva Rosa, de 35 anos.  
—Em Adães, Carolina Fernandes da Conceição, de 62 anos.  
—Em Vila Boa S. João, Candido da Costa Mortagua, de 67 anos.  
—Em Sequiade, João José Rodrigues, de 75 anos.  
—Em S. Miguel da Carreira, Joaquina da Cunha Machado, de 68 anos. Pesames.

**Da Venezuela**

Regressaram os nossos amigos e assinantes, Srs. Domingos Ferreira de Sousa, António Ferreira de Macedo e Daniel Fernandes Amorim.

**CÉSAR CARDOSO**

ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447—Barcelos

**Dr. Trindade Soares**

Especialista de doenças dos olhos  
Rua de S. Marcos, 34—1.º  
Telefone 23990—BRAGA.

**A FÁTIMA**

Em 12, 13 e 14 de Abril.  
Preços desde 85\$00.  
Informa a Drogaria da Praça—BARCELOS.

**Sonhos e Paralelos**

são duas especialidades da **PASTELARIA ARANTES** e de **Barcelos**

**Quer ter um amigo? Use CANDINO**

Com este relógio tem sempre horas certas



Agente Oficial em BARCELOS:

Ourivesaria Ferreira da Silva—Telf. 82253

**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**Seu relógio é um objecto delicado...**

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

**JAIME DE MATOS ARAÚJO**  
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à ponte) BARCELOS

**Pagamento de assinaturas**

Até 30—4—1962, o Sr. David Araujo Soares; até 30—3—1962, os Srs. António Alves Ferreira de Miranda, 1.º Sargento António de Sousa Matos e Daniel Fernandes Amorim; até 28-2-62, os Srs. António Rodrigues de Carvalho (que fez o favor de pagar com 50\$00) e Joaquim Novais Amorim.

—Até 30—12—1961, os Srs. Eduardo Alves de Sousa, António Tomaz de Araujo, Gerencia da Perfumaria Confiança, Carvalho &amp; Azevedo, L.d.ª, Dr. João Eulálio Peixoto de Almeida, Vieira &amp; Costa, L.d.ª, Tenente José Carlos Arantes Lopes, Dr. Alexandre Luís Chaves Marques de Sá Carneiro, Manuel da Costa Campos, M. J. Pereira, Manuel Ferreira Teles, Arcipreste Rodrigo Alves Novaes (que fez o favor de pagar com 60\$00), Fernando de Andrade, José Pereira de Faria, Dr. Herminio da Silva Pimenta de Castro (que fez o favor de pagar com 50\$00), António Lopes Anjo Teixeira de Melo, Americo Joaquim de Queiroz, Família do Sr. Dr. José Marques da Silva, Félix Barbosa &amp; C.ª Suc.ªs, Carlos Dias da Cunha Barbosa, César Augusto Mendes, Dr. Abel de Sousa Pacheco, Pedro Vasconcelos, Viuva de Adelino Alves Pereira, José de Freitas Vilar, Família do Sr. Joaquim de Castro Gomes, Anibal Azevedo, Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana, Doutor Manuel Gomes de Almeida, António Gomes do Rego, Dr. Mário Basto, Quimico João Lemos, Luís Teixeira de Melo, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, Dr. José Diniz de Brito, António Joaquim de Oliveira, Augusto de Miranda Gomes, Manuel José Simões, Padre Luís Mariz de Oliveira, Carlos Bernardo Limpo de Faria, Reinaldo José de Carvalho, Laurindo Ferreira Loureiro, José da Silva Campos, Dr. Adélio de Oliveira Campos, Manuel Teixeira de Azevedo, Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira, Família do Sr. Joaquim Gomes Lobarinhas, Joaquim das Eiras Campinho, Candido Machado Ribeiro, Herculano Machado Ribeiro, Francisco da Silva Pereira, Carlos de Araujo Miranda, Avelino Gomes da Costa, D. Alcinda Martins Fernandes, José Luís da Cunha, Manuel da Silva Pereira, António Maria dos Reis e António Amaral Neiva.

—Até 30—9—1961, os Srs. Teófilo Eduardo de Sá, Augusto da Costa Pimenta, Adelino de Jesus Pousa, José da Costa Fernandes, Domingos da Costa e João Jardim de Figueiredo.

Até 30—6—1961, a Sr.ª Professora D. Matilde A. Borges de Carvalho e os Srs. Antonio Gomes da Silva e Manuel Joaquim Duarte; até 30-5-1961, os Srs. Anibal Augusto Soares e Monteiro Guimarães, Filho; até 28—2—1961, os Srs. Candido Gomes de Miranda, Artur Marques Pinto, Manuel Alves Novaes, Carlos Alberto Pereira Rainha, João Ilídio Ramos Vieira, e Manuel de Oliveira Leitão.

**D. Felicidade da Costa Gonçalves****AGRADECIMENTO**

Seu sobrinho—Jerónimo do Vale Pimenta e demais família em luto, vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa finada, bem como estão gratos às pessoas que assistiram às Missas sufragando a sua alma.

A todos, pois, aqui lhes manifestam a sua gratidão.

Creixomil, 5 de Abril de 1961.

Jerónimo do Vale Pimenta

**Se aprecia Café**  
Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte do País.**BATATA de 1.ª vende Justino Pereira Martins.**

BARCELOS.

**40 contos**

Precisa-se desta quantia, dando-se 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.

**Quinta em Barcelos**

Vende-se a «Quinta de Fóra», lugar de Vila Boa, freguesia de Crujeães, junto à estrada e próxima do caminho de ferro; rende 14½ carros de cereais; produção de 38 pipas de vinho, com plantação para 50 pipas; água de rega e lima, terreno de mato anexos com bantante madeira.

Tratar na Livraria Académica, Avenida Central. Telefone 22398 BRAGA.

**DESPEDIDA**

José Gomes Alves, Guarda da P. S. P. no Porto, tendo de ir fazer serviço em Angola, vem, por este meio, despedir-se de todas as pessoas amigas, oferecendo os seus préstimos na cidade de Luanda.

Porto, 29 de Março de 1961.

—Até 30—12—1960, os Srs. Armindo Martins, Francisco José Miranda Pereira e Carlos da Silva Vinagre; até 30—6—1960, os Srs. Professor Fernando Antas da Cruz, José da Cunha Gonçalves Fortes, Antonio Ferreira dos Santos Pereira e Antonio Augusto da Costa.

**DA FRANÇA**

Até 30—12—1961, o Sr. Manuel Gomes

**DA AFRICA**

Até 30—12—1961, o Sr. Engenheiro Ilídio Manuel Beleza Moreira.

**Em ESPOZENDE**

Vende-se uma casa, com negócio—Casa de Pasto—na Rua Conde de Castro, n.º 8.

Quem pretender, queira falar na mesma.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 8—4—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS  
(Secretaria)**Anuncio**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que foi designado o dia TRESE DE ABRIL, próximo, pelas DEZ HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços do Concelho, para arrematação de uma BICICLETA DE PEDAL, pintada a preto, com a chapa numero cinco mil oitocentos e cincoenta e sete, em bom estado de conservação e funcionamento e está equipada de bomba de ar, campainha e farolim, a qual será posta em praça pela quantia de quinhentos escudos, e será entregue a quem maior lanço oferecer acima do preço indicado, penhorada nos autos de execução sumária que a Agencia de Representações Esplendida, Limitada, da cidade do Porto, move contra o executado Justino da Costa, agenciário, do lugar de Medros, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca. Barcelos, 25 de Março de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito  
João Fernandes Lopes Neves  
O Chefe da Secção,  
Euripedes Eleazar de Brito**Engenhos de tirar água**

(Fabricantes da Graça)

VENDEM-SE

—Também se vendem prensas para exprimir vinho, de 4 polegadas, de sistema Ducher rápido. Informa esta Redacção.

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
Barcelos**Motor trifásico, 13,5 c. v.**

Suíço

VENDE: Silvino Martins.

Arcias S. Vicente—Barcelos

75 CONTOS

Sobre 1.ª hipoteca, dá-se a juros esta quantia. Informa a Redacção.

**PASSA-SE**

Estabelecimento de comidas e bebidas, sito perto das Repartições Publicas. E' muito afreguesado e tem magníficos fogões a Gazcidla. Passa-se por motivo de doença da Gerencia. Informa esta Redacção.

**MOTORISTA**

Com carta de pesado e ligeiro, oferece-se.

Informa esta Redacção.

**BARCELENSES!**

Respondei ao apelo feito pelos BOMBEIROS DE BARCELINHOS

**CARROS USADOS**

RENAULT FREGATE

FIAT 1.400

WOLKSWAGEN

MORRIS MINOR

MORRIS 8 HP

MERCEDES 170 a gasoil

**FORGOUNETES**

BORGWARD 1.500 Kg. a gasoil

BEDFORD—portas de correr—600 Kg.

FORDSON 8 HP

AUSTIN 8 HP

**CAMIÕES**

AUSTIN 6.000 Kg. a gasolina

Garagem Avenida—BARCELOS

**FINALMENTE...****GásMobil**

CORRÊA &amp; CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

**GásMobil! GásMobil! GásMobil!****PINCOR**

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE

TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO!

Ajudar os Bombeiros de Barcelinhos é contribuir para o bem-estar de todos os barcelenses!

**RUSTON**

Motores para a Lavoura e Indústria

Agente Oficial em Barcelos e Esposende

ANTONIO AUGUSTO PEREIRA MARTINS

(Mecânica de Barcelos) Telef. 82301

**EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.ª**

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

**COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES HIPOTECAS S. AUTOMÓVEIS**

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FÍDOR IDÔNIO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES { Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida  
Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses